

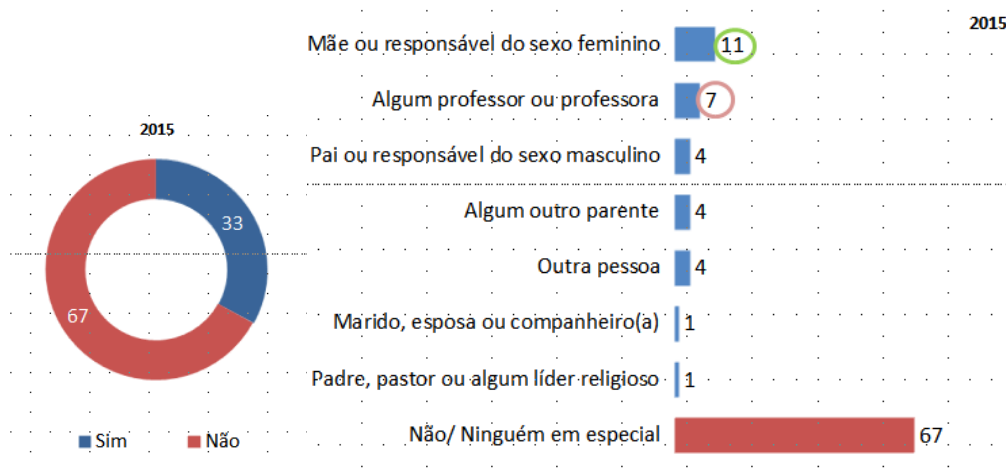


## Retratos da Leitura no Brasil apresenta os maiores influenciadores de leitura

*De acordo com pesquisas do Instituto Pró-Livro (IPL), as mães são as maiores influenciadoras da leitura entre os brasileiros*

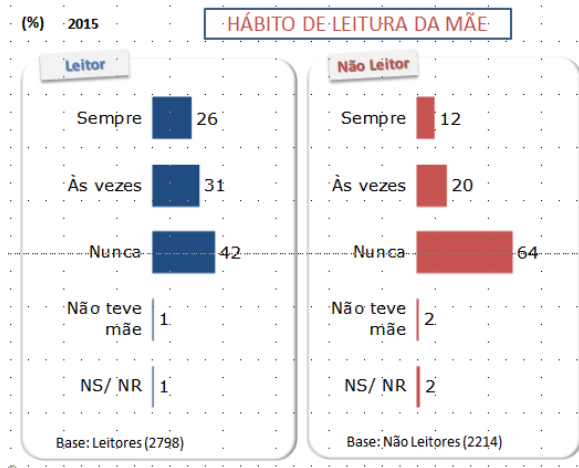
Qual é a pessoa que mais costuma motivar alguém a iniciar a leitura de um livro? A Quarta Edição da Pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil** – encomendada pelo Instituto Pró-Livro ao Ibope Inteligência e considerada o maior e mais completo estudo sobre o comportamento do leitor\* brasileiro – procura identificar os maiores influenciadores dos hábitos de leitura do brasileiro.

De acordo com a pesquisa, 33% dos respondentes sofreu a influência de alguém para começar a gostar de ler. Destes 33%, 11% afirmam que a mãe ou um responsável do sexo feminino influenciou o gosto pela leitura; 7% dizem terem sido influenciados por um professor ou uma professora; e 4% dos entrevistados alegaram ainda que o pai ou o responsável do sexo masculino foi o influenciador.



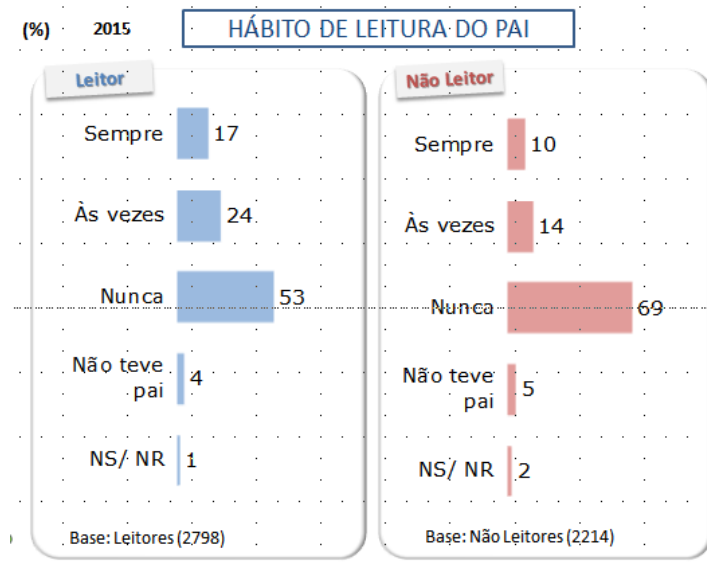
Retratos da Leitura no Brasil – IPL – Base: Amostra (5.012) – Pessoas que influenciaram no gosto pela leitura.

Assim como observado nas edições anteriores, pode-se constatar, em 2015, que o hábito de leitura dos pais tem forte influência na construção do hábito de leitura dos filhos. A figura da mãe é bastante importante no estímulo ao prazer da leitura, somada à figura do pai ou de um outro parente pode-se perceber a influência da família na formação de leitores.



Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil – IPL – Base: Amostra (5.012) – Percepção sobre o hábito de leitura dos pais, por perfil.

A pesquisa aponta ainda que, em relação ao hábito de leitura dos pais, 17% dos entrevistados leem com frequência, 24% leem às vezes e 53% nunca leem.

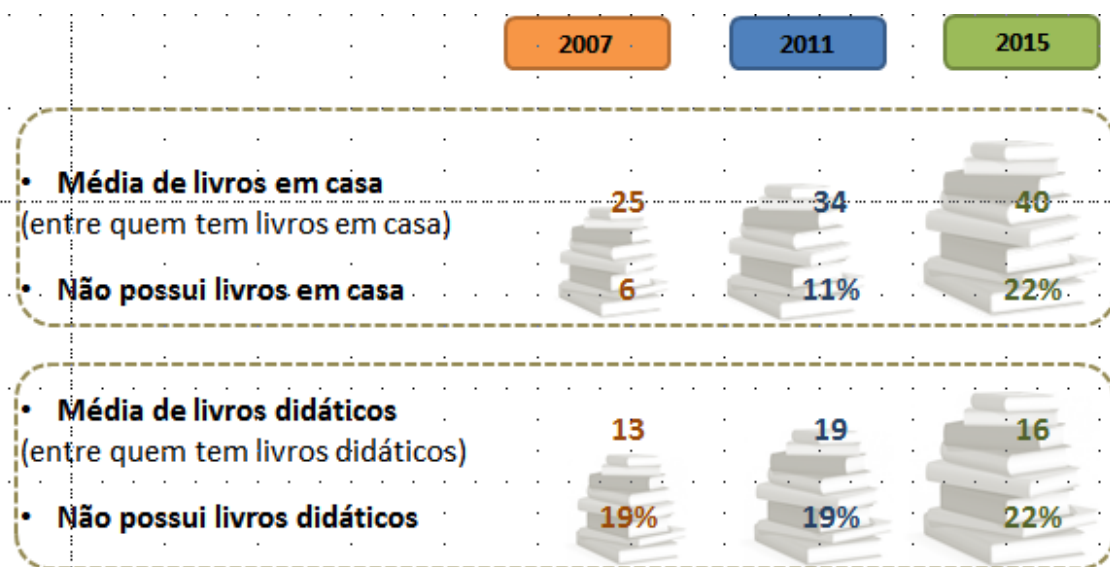


Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil – IPL – Base: Amostra (5.012) – Percepção sobre o hábito de leitura dos pais, por perfil.

Os resultados de 2015 também demonstram, como em 2011, a relação entre a maior escolaridade dos pais de leitores quando comparada à escolaridade dos pais de não leitores. Nesta última pesquisa, apenas 12% das mães e 11% dos pais dos leitores são analfabetos. Já em relação aos não leitores, 28% das mães e 25% dos pais são analfabetos.

Entre os entrevistados, 78% deles alegam ter livros em casa. Ao longo das edições da pesquisa, é possível verificar um aumento na média de livros presentes nos domicílios. Em 2007, a média de livros em casa era de 25%, aumentando para 34%, em 2011, e 40%, em 2015.

Por outro lado, também houve a intensificação da proporção de lares onde não há nenhum livro. Em 2007, 6% dos lares não possuíam livros. Em 2011, este número aumentou para 11% e, em 2015, para 22%.



Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil – IPL – Base: Amostra 2007 (5.012)/2011 (5.012)/2015 (5.012) – Presença de livros em casa.

\* Levando-se em consideração o padrão adotado desde a pesquisa de 2007, com o conceito de que “leitor” é todo ‘aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses’, em 2015, 26% dos leitores afirmaram que a mãe lê sempre, 31% afirmaram que a mãe lê às vezes e 42% disseram que a mãe nunca lê. Entre os não leitores, o percentual de mães que nunca leem é de 64%.

**Realização:**



**Patrocinadores:**



**Serviço:  
São Paulo**

Data: 18/5  
Horário: das 13h00 às 18h00  
Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire,  
2500

**Rio de Janeiro**

Data: 31/5  
Horário: das 13h00 às 18h00  
Local: Biblioteca Nacional – Avenida Rio  
Branco, 219

**Informações à Imprensa**



Talita Lima / Maristela Rizzo  
55 11 3721-3232 / 11 97403-1538 / 11 97403-1260 / 11 99998-6560  
[comunicacao2@joribes.com.br](mailto:comunicacao2@joribes.com.br) / [comunicacao@joribes.com.br](mailto:comunicacao@joribes.com.br)

Baixe a pesquisa

